



Pivô Recebe apresenta:

Question Centre

Marcius Galan

Antonio Dias

Sobre o programa

O programa *Pivô Recebe* apresenta projetos previamente formatados por artistas, curadores ou produtores culturais nos seus espaços expositivos. Os projetos participantes são selecionados por afinidades conceituais com o programa da instituição, viabilidade de alocação e cronograma. Ao longo do ano são realizadas entre 3 e 6 propostas dentro desse programa.

Press release: Nem cara nem coroa

A série *The Illustration of Art* (A ilustração da arte, em tradução livre) foi desenvolvida por Antonio Dias de forma mais ou menos assídua ao longo dos anos 1970. Com ela, o artista soma ao experimentalismo característico daquela década ao questionar noções estabelecidas sobre o que legitima uma obra de arte como tal – ou, nas palavras do artista, o “conceito material da arte”¹. Sob sua égide, Dias criou filmes e obras de parede que, de uma forma ou de outra, estão calcados em ações simples. Se tais ações surgem como premissas conceituais das obras de parede², elas constituem o próprio enredo dos filmes, onde o artista parece empregar a película para propor um jeito novo, talvez até reverente, de olhar para eventos ordinários. *The Illustration of Art: The New York Information System*³ (1972) começa com um plano fechado e trêmulo de um rádio comum. A incerteza sobre o fato de o aparelho estar ligado ou desligado em breve se mostra irrelevante, já que o filme se revela como uma obra silenciosa⁴. Eventualmente, essa cena corriqueira é brevemente interrompida por uma mão, que reverte qualquer que fosse o estado que o rádio tinha anteriormente (tocando, silencioso), antes de desaparecer do plano. O resultado de tal intervenção, no entanto, é imperceptível ao espectador, e o filme assim retorna ao seu enquadramento inicial sem grandes variações, terminando alguns momentos depois.

Marcius Galan tem consistentemente mostrado grande afeição pelas formas primárias e descomplicadas. Através de sua abordagem minimalista à prática artística, ele recorre a quadrados, retângulos, linhas, esferas e outras geometrias; formas que são ora construídas, ora encontradas no cotidiano e deslocadas de suas funções originais para servir aos propósitos do artista. *Rotação sem acaso* (2013) reúne ambas ideias de construção e acaso para criar a ilusão de movimento perpétuo. A obra resume-se à uma moeda girando continuamente sobre uma base cinza e sólida; uma situação que, tal qual o filme de Dias, nunca evolui

¹ Antonio Dias em conversa com Lilian Tone. Fonte: website do MoMA. 17 de novembro de 2012, Rio de Janeiro. Traduzido do inglês pela autora.

² Por exemplo, em *The Illustration of Art / One & Three / Stretchers* (1971-74), Dias combina de maneiras diferentes quatro pedaços de madeira com exatamente a mesma medida, criando assim vários resultados a partir da mesma fonte.

³ Em tradução livre, *A ilustração da arte: o sistema de informação de Nova York*.

⁴ Vale ressaltar que, tratando-se de uma projeção em Super-8, originalmente o filme era acompanhado pelo barulho do projetor.

PIVÔ

—
Av Ipiranga 200, loja 54
01046-925 São Paulo/ SP
t +55 11 3255 8703
contato@pivo.org.br
www.pivo.org.br



para outro lugar. A moeda – presa ao próprio eixo, momentaneamente deslocada de seu papel no sistema econômico mais amplo, recusando-se a tomar partido, enganando o espectador com seu artifício de rotação oculto – agrega inúmeras camadas de leitura com a simplicidade convincente de seu gesto. Irredutivelmente, ela se move.

Question Centre é uma plataforma nômade de exposições curtas cujo recorte estabelece relações geracionais entre artistas, utilizando lugares convencionais ou não de arte para exibi-las. A ideia é mostrar trabalhos recentes de um artista atuante em relação à uma peça de um artista de outra geração (em atividade ou histórico), concebida no ano em que o mais jovem nasceu. Tal peça pode ser uma obra de arte, tratado científico ou qualquer outro artigo que ofereça um exemplo significativo da produção experimental à época do nascimento de determinado artista. Essa “obstrução” visa tanto contextualizar uma prática contemporânea em perspectiva histórica, como debochar de certa obsessão geral – evidente no meio artístico – pela jovialidade eterna, assim levantando questões sobre geração e contexto. O título é emprestado da obra *The World Question Center* (1969), de James Lee Byars, exibida na apresentação inaugural da plataforma (em junho de 2014, na Supplement Gallery, em Londres), ao lado de trabalhos de Alexandre da Cunha.

Este projeto é desenvolvido por Maria do Carmo M. P. de Pontes.

Trabalhos em exposição

Marcus Galan

Rotação sem acaso, 2013

Base de madeira, moeda e motor

81 x 120 x 80 cm

Cortesia do artista e da Galeria Luisa Strina, São Paulo

Antonio Dias

The Illustration of Art: The New York Information System,
1972

Super-8 transferido para DVD

2' 30"

Cortesia do artista e da Galeria Nara Roesler, São Paulo

Sobre os artistas

Marcus Galan nasceu em Indianapolis, EUA, 1972. Vive e trabalha em São Paulo.

Antonio Dias nasceu em Campina Grande, 1944. Vive e trabalha entre o Rio de Janeiro e Milão.

Serviço

Abertura: 21 de Fevereiro, sábado, das 16h às 19h

Período expositivo: de 24 a 28 de Fevereiro

Horário de funcionamento: terça-feira a sexta-feira, das 13h às 20h; sábado das 13h às 19h

Entrada gratuita / + info: question.centre@icloud.com

PIVÔ

—
Av Ipiranga 200, loja 54
01046-925 São Paulo/ SP
t +55 11 3255 8703
contato@pivo.org.br
www.pivo.org.br